

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°068	DATA: 19/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 1
INSTALAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO VENOSA CENTRAL (PVC) (MONITORIZAÇÃO POR COLUNA DE ÁGUA).			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Cilene Bisagni e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o . Rogério Marques de Souza		

CONCEITO

É a medida da pressão média do átrio direito (AD) e a pressão final diastólica do ventrículo direito (VD), uma vez que, durante a diástole, a válvula tricúspide está aberta, tornando o VD e o AD uma única câmara. É monitorizada através da inserção de um cateter em um acesso venoso central (subclávia, jugular interna ou externa) com sua extremidade posicionada no átrio direito, na porção superior da veia cava superior.

FINALIDADE

- Medir o diferencial da câmara cardíaca venosa;
- Avaliar o grau de hidratação através da volemia;
- Avaliar indiretamente a função do sistema cardiopulmonar;
- Fornecer informações sobre os seguintes parâmetros: volume sanguíneo, eficácia da bomba cardíaca e tônus vascular.

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicaç

- Lesão pulmonar ou Síndrome da dificuldade respiratória do adulto (SDRA);
- Insuficiência renal aguda;
- Choque séptico
- Paciente com alto risco cirúrgico ;
- Cirurgia de grande porte.

Contra-indicações:

- Obstrução de veia cava superior;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°068	DATA: 19/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 2
INSTALAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO VENOSA CENTRAL (PVC) (MONITORIZAÇÃO POR COLUNA DE ÁGUA).			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Cilene Bisagni e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o . Rogério Marques de Souza		

- Trombose venosa profunda em membros superiores;
- Infecção, queimadura ou limitação anatômica no local de acesso.

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF
Médico	Enfermeiro e técnico de enfermagem	10 min.

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- 01 Equipamento de monitorização de PVC (vide imagem em anexo1)
- Escala métrica (parte componente do equipamento de monitorização)
- Fita adesiva
- Régua de Nível
- 01 frasco de Soro fisiológico 0,9% 500ml
- 01 Suporte de soro;
- 01 par de luvas de procedimento;
- 01 par de luvas estéril;
- Gaze estéril
- Almotolia com álcool a 70%
- Bandeja
- torneira de três vias

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°068	DATA: 19/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 3
INSTALAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO VENOSA CENTRAL (PVC) (MONITORIZAÇÃO POR COLUNA DE ÁGUA).			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Cilene Bisagni e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o . Rogério Marques de Souza		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

- 1- Ler a prescrição do paciente;
- 2- Higienizar as mãos com água e sabão, conforme o POP da CCIH N° 01;
- 3- Separar uma bandeja para o procedimento;
- 4- Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70%, unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardando a secagem espontânea;
- 5- Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
- 6- Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
- 7- Colocar touca, máscara cirúrgica e luvas de procedimentos;
- 8- Preparar o material, conectando o soro ao equipo de PVC e preenchendo todo o circuito com soro fisiológico de forma asséptica. Deixando-o fechado e protegido sua extremidade;
- 9- Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
- 10- Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) N° 041;
- 11- Orientar paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
- 12- Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
- 13- Posicionar o paciente em decúbito dorsal de modo confortável, retirando o travesseiro;
- 14- Posicionar a régua de nível na linha axilar média e/ou no 4º espaço intercostal do paciente (nível do AD). Deve-se ler o zero na linha abaixo da régua (vide imagem anexo 2);
- 15- Fixar com fita adesiva a escala métrica no suporte de soro, de forma que o “zero” fique na altura do nível zero (nível do AD) (vide imagem anexo 3);
- 16- Fixar o equipo da PVC com fita adesiva sob a fita métrica no suporte de soro, fixando a base (Y) na porção inferior e a extremidade dupla na porção superior da escala métrica;
- 17- Trocar a luva de procedimento pela luva estéril;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°068	DATA: 19/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 4
INSTALAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO VENOSA CENTRAL (PVC) (MONITORIZAÇÃO POR COLUNA DE ÁGUA).			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Cilene Bisagni e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o . Rogério Marques de Souza		

- 18-Conectar a torneira de três vias diretamente ao cateter venoso central (sem extensões) realizando a desinfecção com álcool a 70% do conector do sistema de infusão;
- 19-Conectar a extremidade distal do equipo na torneira de três vias, com técnica asséptica;
- 20-Abrir a via do cateter, exclusivamente para a medição da PVC, fechando outras infusões que estejam conectadas;
- 21-Fechar a pinça controladora do gotejamento de soro do equipo da PVC, e abrir demais “clamps” do equipo;
- 22-Verificar o nível da coluna d’água que irá cair vagarosamente, oscilando com os movimentos respiratórios;
- 23-Realizar a leitura da medida a partir do momento em que se estabilize o nível da coluna d’água;
- 24-Fechar a torneira referente à via da PVC;
- 25-Manter o equipo de PVC, após aferição fechado e sem ar no seu interior;
- 26-Restabelecer todas as infusões que estavam sendo infundidas antes da medida do valor do PVC;
- 27-Datar a bolsa de soro e o equipo da PVC;
- 28-Retornar o paciente na posição anterior do procedimento, mantendo o seu conforto;
- 29-Manter a organização da unidade do paciente;
- 30-Retirar as luvas estéreis;
- 31-Guardar o material utilizado em local adequado;
- 32-Higienizar as mãos com água e sabão conforme POP da CCIH N° 01;
- 33-Realizar a anotação do valor mensurado e a ocorrência de intercorrências, assinando e carimbando o relato.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°068	DATA: 19/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 5
INSTALAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO VENOSA CENTRAL (PVC) (MONITORIZAÇÃO POR COLUNA DE ÁGUA).			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Cilene Bisagni e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o . Rogério Marques de Souza		

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- Pacientes dispnéicos pode-se manter a cabeceira à 45° para verificar o ponto zero, realizando todo o procedimento nesta posição.
- Para verificação subsequente do PVC deve-se respeitar a posição que determinou o ponto zero.
- A PVC normal de um paciente adulto pode variar de 8 a 12 cmH₂O (não há consenso acerca dos valores numéricos absolutos). Alterações na PVC é uma indicação mais útil da inadequação do volume sanguíneo venoso e alterações da função cardiovascular. O tratamento do paciente não é baseado em uma única leitura, mas em leituras seriadas repetidas em correlação com o estado clínico do paciente;
- Um PVC baixo reflete um retorno venoso inadequado devido a um baixo volume sanguíneo circulante causado tanto por perdas, choque séptico e/ou vasodilatação extrema;
- Um PVC alto pode ocorrer quando o retorno venoso (pré-carga) é tão grande que o VD não pode bombear o volume adiante, devido má contratilidade do VD (IAM), quando o VD não pode relaxar durante a diástole (ex. Pericardite) ou diante de uma resistência vascular pulmonar alta (Pós-carga) ex. DPOC;
- Os equipos de PVC devem ser trocados a cada 24 horas, por representar uma infusão intermitente, conforme o POP 07da CCIH de Prevenção de Infecção de Cateter Venoso Central;
- Manter o registro do controle hídrico nas cada 24 horas;
- Em paciente entubados as leituras devem ser feitas ao final da expiração ou se possível, desconectar o respirador do paciente por um breve período. Se o respirador não puder ser desconectado, deve ser anotado que as leituras estão sendo feitas nesse modo, para

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°068	DATA: 19/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 6
INSTALAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO VENOSA CENTRAL (PVC) (MONITORIZAÇÃO POR COLUNA DE ÁGUA).			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Cilene Bisagni e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o . Rogério Marques de Souza		

manter o mesmo padrão;

- Manter técnica asséptica no manuseio do equipo e conexões.

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

Hudack, C.M.; Gallo, B. M. Cuidados intensivos: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

Lech, Joana (org.). Manual de procedimentos de enfermagem..São Paulo: Martinari, 2006.

NETTINA, S.M.N. Prática de enfermagem. 8ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POP da CCIH- HUPE- UERJ N°07 – Prevenção de Infecção a Acesso Venoso Central. Disponível em http://www.hupe.uerj.br/Administracao/AD_coordenacao/COO_Contr_Infec_Hospitalar.html acesso em 23/12/2013.

Coordenadoria de Enfermagem

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°068	DATA: 19/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 7
INSTALAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO VENOSA CENTRAL (PVC) (MONITORIZAÇÃO POR COLUNA DE ÁGUA).			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Cilene Bisagni e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:			
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o . Rogério Marques de Souza		

ANEXOS: IMAGENS

- 1- **Imagem 1-** Modelo do equipo PVC. Fonte: Google imagens <material para PVC> acesso dez/2013



- 2- **Imagem 2** – Posicionamento da régua de nível na linha axilar média e/ou no 4º espaço intercostal do paciente. Fonte: Google imagens <técnica de verificação de PVC> acesso dez/2013



- 3- **Imagem 3-** Fixação com fita adesiva da escala métrica no suporte de soro. Fonte: Google imagens <técnica de verificação de PVC> acesso dez/2013

